



## **A NOÇÃO DE DIFERENÇA EM RELAÇÃO AOS CORPOS NEGROS NO CURRÍCULO CULTURAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **THE BLACK BODIES DIFFERENCE NOTION IN THE CULTURAL CURRICULUM OF PHYSICAL EDUCATION**

## **LA NOCIÓN DE DIFERENCIA EN RELACIÓN A LOS CUERPOS NEGROS EN EL CURRÍCULO CULTURAL DE LA EDUCACIÓN FÍSICA**

André Luis Silva Vieira

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP)

### **INTRODUÇÃO**

Discussões sobre negritude, corpos negros, relações étnico-raciais e diáspora ganharam maior notoriedade nos últimos tempos e desaguaram na emergência de se pensar uma educação para as diferenças e que se propõe à descolonização e luta antirracista. Alguns currículos estão atentos às demandas atuais, se aproximando das várias formas de existência dentro e fora do espaço escolar. O currículo cultural de Educação Física, em contato com as situações cotidianas, se permite atravessar por essas ideias, trazendo à tona discussões focalizadas na filosofia da diferença e teorias pós-críticas. Tomando essa proposta como objeto de estudo, buscar-se-á identificar de que modo ela lida com as questões que envolvem os corpos negros e diferença.

### **JUSTIFICATIVA**

Acessando os materiais existentes no site do grupo de pesquisas GPEF, pude perceber que tanto os relatos de experiência, quanto as dissertações, teses e artigos, estabelecem um outro lugar de diálogo com os corpos negros. Até o presente momento estudos realizados têm



pensado tais corpos a partir das culturas dominantes, trazendo para o debate a diferença cultural. O presente estudo pretende romper com este lugar, possibilitando olhá-los a partir da diferença enquanto linguagem.

Pensar os corpos negros a partir da diferença se faz necessário uma vez que eles são entendidos e vistos em uma diáspora negra.

Deste modo, o currículo cultural de educação física e/ou culturalmente orientado, nos permitiu e, nos permitirá aproximação do objetivo do presente estudo, uma vez tido como “[...] alternativa curricular a favor das diferenças e da formação de sujeitos solidários e politicamente engajados” (NEIRA, 2018, p.17).

Por ora, não foram encontrados estudos no âmbito acadêmico que realizaram tal investigação a partir do objetivo pretendido.

Observação importante, que dá condições de legitimidade para o presente estudo, é possível rasurar a identidade? Pensá-los nas linhas de fuga e linguagem?

Não é somente para apreciar as diferenças histórias e experiências dentro de, e entre, comunidades, regiões, campo e cidade, nas culturas nacionais e entre as diásporas, mas também reconhecer outros tipos de diferença que localizam, situam e posicionam o povo negro (HALL, 2018, p.385).

## OBJETIVOS DA PESQUISA

A ideia é interrogar o currículo. Isso não significa destitui-lo, mas sim, criar formas de vê-lo a partir do “E”. E o corpo negro no currículo cultural da Educação Física? E o que faz este currículo em relação aos corpos negros? O currículo cultural de educação física e/ou culturalmente orientado, está no centro do presente estudo. Para tanto, partiremos de alguns objetivos específicos:

- Analisar o tratamento destinados aos corpos negros pelo currículo cultural da Educação Física.



- Identificar qual a noção de diferença que este currículo atribui aos corpos negros.
- Experimentar outras formas de olhar para os corpos negros a partir da noção de diferença.

## METODOLOGIA

Possibilitado um olhar prévio, através dos materiais acessados no site do grupo de pesquisas GPEF, faremos uso das metodologias pós-críticas em pesquisa, principalmente a pesquisa etnográfica e/ou grupo focal como formas de aproximação dos saberes e relações com a diferença-corpos negros, produzidas nas práticas escolares.

## DISCUSSÃO

Intensificaram-se no espaço escolar os discursos que produzem a noção de diferença em relação às práticas apresentadas pelas/os estudantes, nos fazendo olhar para o currículo e para as teorias utilizadas. Sob tensões, os currículos passam por mudanças significativas. Não obstante, o currículo de educação física é atravessado por essas mudanças. Nesse viés, sua função social passa a ser repensada para os “novos tempos”, ponto fulcral para aproximação do objetivo do presente estudo, qual se aproxima das práticas que focalizam os corpos negros no currículo cultural de educação física.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos dizer um projeto para área pretendia é de suma importância, através das pesquisas realizadas, não foram encontrados projetos com a temática isso mostra a necessidade de se estabelecer novos olhares para o currículo cultural e/ou culturalmente orientado. Não só para este currículo, mas para os currículos que estão em diálogo com os corpos pretos em uma diáspora. Onde se pensar as diferenças se faz ponto fulcral na luta antirracista.



Ciências do Esporte / Educação Física,  
Soberania Popular no Brasil e na América Latina: Redirecionando  
as forças democráticas  
nas águas do Dragão do Mar

17 a 22 de setembro de 2023 / Fortaleza – Ceará

REFERÊNCIAS

NEIRA, G. M. **Educação Física cultural: inspiração e prática pedagógica.** 1ªed. Jundiaí [SP]: Paco, 2018.

HALL, S. **Da diáspora: identidades e mediações culturais.** 2ªed. Belo Horizonte Editora UFMG, 2013/2018.